

# Agroecologia na América Latina: Construindo Caminhos

Relatório de indicadores  
julho 2022 – junho 2023



## **Equipe do Projeto de Análise:**

Hannah Wittman (UBC)

Dana James (UBC)

Isabela Andrade (CEPAGRO)

Shubhleen Dhaka (UBC)

Riddhi Battu (UBC)

Louis Viennot (UBC)

Mathieu Anjuère (UBC)

Khanh Dao Duc (UBC)

Kevin Cussen (Litefarm)

David Trapp (Litefarm)

## Tabela de Conteúdo

<b>Visualização</b>	<b>Fonte</b>	<b>Tema</b>	<b>N</b>
Tabela 1	-	<i>11 Indicadores analisados</i>	-
Tabela 2 e Tabela 3	LiteFarm & SurveyStack	<i>Número de unidades produtivas no projeto</i>	-
Figuras 1 e 2	LF	<i>Uso do LiteFarm : Global</i>	-
Figura 3 e Tabela 4	LF	<i>Uso do LiteFarm : América Latina</i>	-
Figura 4	LF	<i>Uso de LiteFarm: Organizações do Comitê Gestor</i>	-
Figuras 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	LF	<i>Área da propriedade, área natural e área produtiva</i>	-
Figuras 13, 14 e Tabela 5	LF	<i>Cultivos distintos</i>	191
Figuras 15 e 16	LF	<i>Planos de cultivo</i>	191
Figuras 17 e 18	LF	<i>Biodiversidade observada (GBIF)</i>	-
Figuras 19, 20 e 21 e Tabelas 6 e 7	LF	<i>Produção agroecológica</i>	59
Figuras 22, 23 e 24	SS	<i>Práticas agroecológicas</i>	179
Figuras 25, 26 e 27	SS	<i>Diversidade de comercialização, consumo e fonte de renda</i>	179
Figuras 28, 29, Tabelas 8 e 9	LF	<i>Métricas até centros urbanos</i>	191
Tabela 10, Figuras 30 e 31	SS	<i>Relação produção-consumo</i>	168
Figura 32	SS	<i>Desafios para a produção agroecológica</i>	179
Figuras 33 e 34	SS	<i>Relações de Gênero</i>	179
Figuras 35, 36, 37 e 38	SS	<i>Sucessão Familiar</i>	103
Figura 39	SS	<i>Soluções para a produção agroecológica</i>	179
Figuras 40, 41, 42. 43 e 44	SS	<i>Acesso à tecnologia</i>	179

## Estudo Piloto sobre Indicadores Agroecológicos: Fonte de Dados

O presente relatório consiste na apresentação de dados que foram coletados, analisados e sistematizados através do projeto de pesquisa-ação **Agroecologia na América Latina: construindo caminhos**. Os dados foram organizados de modo a contemplar 11 indicadores agroecológicos definidos em 2022 pelo Comitê Gestor do projeto, que é formado por oito organizações de cinco países latinoamericanos. Cada um dos indicadores inclui uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, que foram coletadas entre julho de 2022 a junho de 2023 através de perguntas abertas e fechadas feitas a famílias agricultoras na região de atuação dessas organizações.

O primeiro relatório mapeando esses mesmos 11 indicadores foi publicado em 2022, com dados de janeiro de 2021 até junho de 2022. Assim, os dados apresentados abaixo podem ser utilizados para analisar avanços ou retrocessos em cada um dos indicadores, já que referem-se aos 12 meses subsequentes ao primeiro relatório. Também podem - e visam - servir de subsídio para o planejamento de ações de curto, médio e longo prazo para cada um dos temas abordados.

Bem como no primeiro relatório, a coleta das informações foi feita a partir das ferramentas digitais: LiteFarm e SurveyStack, porém com algumas modificações. Com relação ao SurveyStack, foram eliminadas as perguntas relativas à pandemia, pois entende-se que a Covid-19 já não provoca grande impacto no cenário atual. Houve também o acréscimo de novas perguntas, que surgiram a partir de reflexões a respeito do relatório de 2022. São elas:

- “A sua relação com os consumidores mudou desde o ano passado?”
- “O que pode ser feito para aumentar a permanência dos jovens no campo?”
- Em relação ao acesso à internet - “Você considera a velocidade de sua conexão?”
- Em relação ao serviço de celular - “Como você classifica o sinal de celular (3G/ 4G) na propriedade?”

À respeito do questionário SurveyStack, as informações foram coletadas durante um período definido entre os dias 24 de abril e 15 de junho de 2023. Já com relação ao LiteFarm, foram analisadas as informações ingressadas nas contas agrícolas dos participantes do projeto piloto do dia 1º de julho de 2022 até o dia 1º de julho de 2023. A Tabela 1 mostra os 11 indicadores que estão sendo analisados desde o ano de 2022 e a fonte de dados para cada indicador.

**Tabela 1:** 11 indicadores analisados no projeto e as respectivas ferramentas utilizadas para coleta dos dados

<b>Categoria</b>	<b>Indicador</b>	<b>Métodos de coleta</b>
Indicadores Econômicos	Tamanho das unidades	LiteFarm
	Produtivas	LiteFarm
	Canais de comercialização	SurveyStack
Indicadores Ambientais	Agrobiodiversidade	LiteFarm
	Áreas naturais	LiteFarm
	Práticas agroecológicas	SurveyStack
Indicadores Sociais	Relações de gênero	SurveyStack
	Relações produção-consumo	SurveyStack
	Sucessão familiar	SurveyStack
	Acesso à tecnologia	SurveyStack
	Desafios para a transição agroecológica	SurveyStack

## Taxas de respostas para indicadores agroecológicos

A Tabela 2 representa o número de famílias participantes do projeto “Agroecologia na América Latina: construindo caminhos” no ano de 2022 e de 2023. A tabela apresenta dados sobre o número de famílias que têm conta no LiteFarm e o número de famílias que responderam ao questionário do SurveyStack para cada uma das organizações.

**Tabela 2:** Número de famílias participantes do projeto “Agroecologia na América Latina: construindo caminhos” no ano de 2022 e de 2023, por organização.

Organização	Número de unidades produtivas no projeto em 2022		Número de unidades produtivas no projeto em 2023	
	Número de contas no LiteFarm	Número de respostas do SurveyStack	Número de contas no LiteFarm	Número de respostas do SurveyStack
APRO	15	15	30	30
CEPAGRO	15	15	26	24
CETAP	17	17	27	27
FUNDESYRAM	19	19	27	20
MESSE	16	16	37	35
MMV	15	14	23	22
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	17	16	21	21
Total	114	112	191	179

A tabela abaixo (Tabela 3) apresenta o número total de famílias que fazem parte do projeto atualmente, o número de novas famílias que se juntaram ao projeto desde a elaboração do último relatório, em junho de 2022 e o número de famílias que deixaram de participar do projeto desde então.

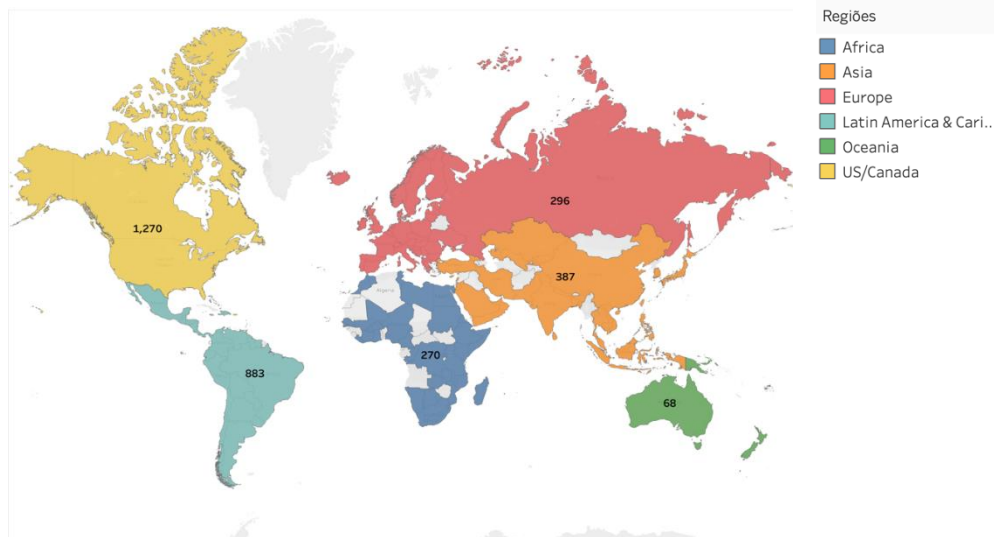
**Tabela 3:** Números totais de famílias atualmente no projeto, de famílias que não participam mais do projeto e de famílias novas desde julho de 2022.

Organização	Número de unidades produtivas no projeto	Número de unidades produtivas que saíram do projeto (desde jun/22)	Número de unidades produtivas agregadas ao projeto (desde jun/22)
APRO	30	1	16
CEPAGRO	26	0	11
CETAP	27	1	11
FUNDESYRAM	27	5	13
MESSE	37	0	21
MMV	23	0	8
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	21	7	11
Total	191	14	91

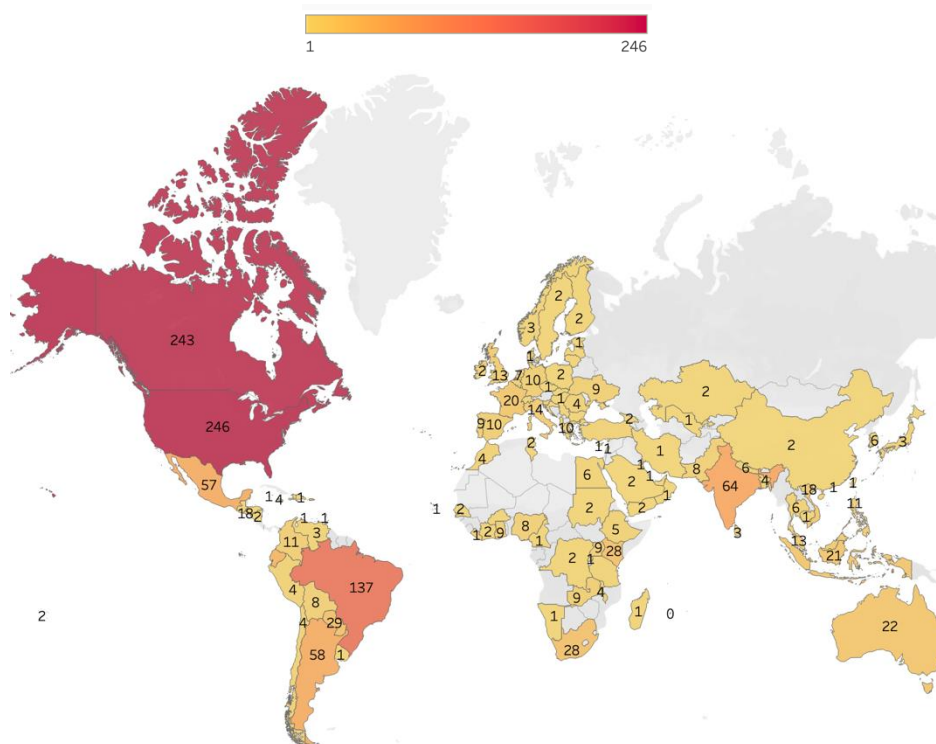
## Usuários do LiteFarm: Global

Após o processamento de dados e exclusão de contas não ativas, o LiteFarm conta com 3120 contas registradas e ativas. A Figura 1 apresenta este número de contas, por região, em julho de 2023. Já a Figura 2 apresenta o número de contas no LiteFarm criadas nos últimos 12 meses por país.

**Figura 1:** Contas registradas no LiteFarm no mundo, por região: julho de 2023



**Figura 2:** Número de contas criadas no LiteFarm, por país, desde julho de 2022 até julho de 2023

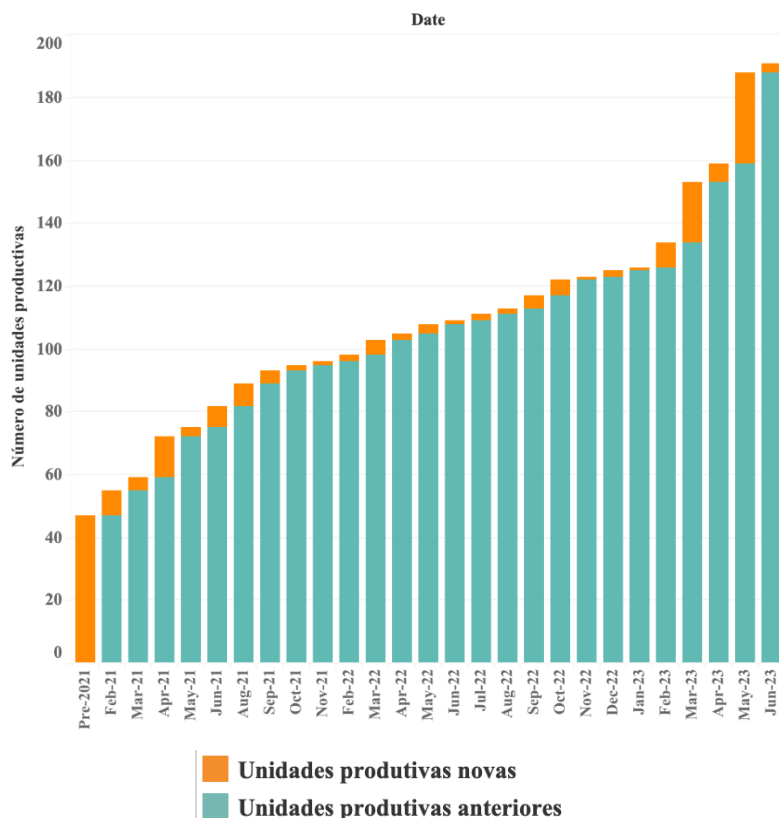




## Uso do LiteFarm: Organizações participantes do projeto “Agroecologia na América Latina: Construindo caminhos”

Os dados apresentados na Figura 4 foram extraídos da base de dados do LiteFarm e representam o número de contas existentes no LiteFarm até o mês de junho de 2023 e o número de contas criadas no LiteFarm no período desde fevereiro de 2021.

**Figura 4:** Número de contas existentes no LiteFarm até o mês de junho de 2023 e o número de contas criadas no LiteFarm no período desde fevereiro de 2021

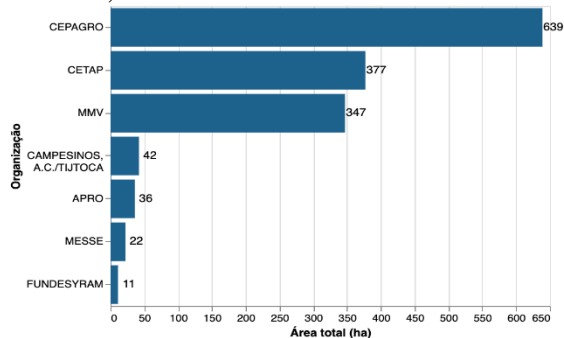


### Área da propriedade

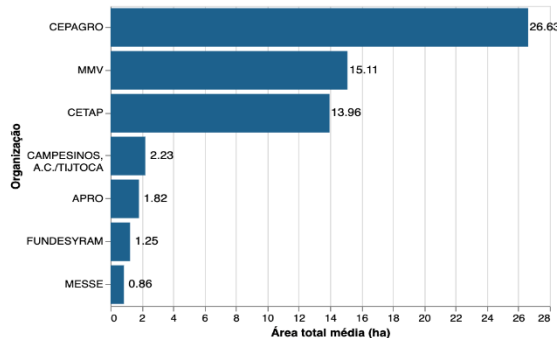
Os gráficos apresentados abaixo (Figuras 5 a 10), foram calculados com base nas áreas desenhadas nos mapas do LiteFarm. A área total da unidade produtiva foi calculada com base na área contida dentro dos limites desenhados nos mapas. Das 191 unidades produtivas do projeto registradas no LiteFarm, 150 tiveram os limites mapeados. Também calculamos as áreas designadas pelas famílias como “área natural”, onde 80 contas tiveram ao menos uma área natural mapeada no LiteFarm. E, por fim, as áreas produtivas que abrangeram as áreas de horta, estufa e campo e que foram mapeadas por 165 contas.

A Figura 5 representa a soma das áreas totais das unidades produtivas, por organização e a Figura 6 representa a área total média por unidade produtiva, também dividido por organização. É importante ressaltar que, com relação ao indicador de áreas naturais, existe uma dificuldade em fazer uma comparação para este indicador entre as organizações, pois cada país tem uma compreensão do conceito de área natural.

**Figura 5:** Soma das áreas totais das unidades produtivas, por organização, julho de 2023, N=150

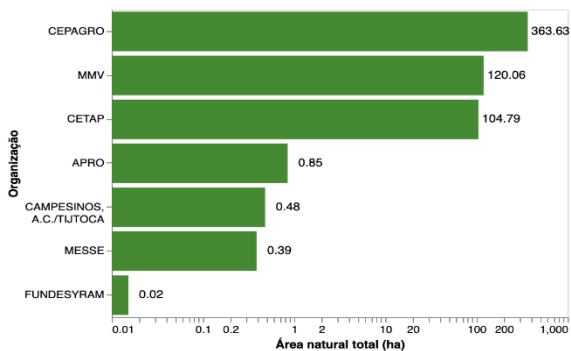


**Figura 6:** Área média das unidades produtivas, por organização, julho de 2023, N=150

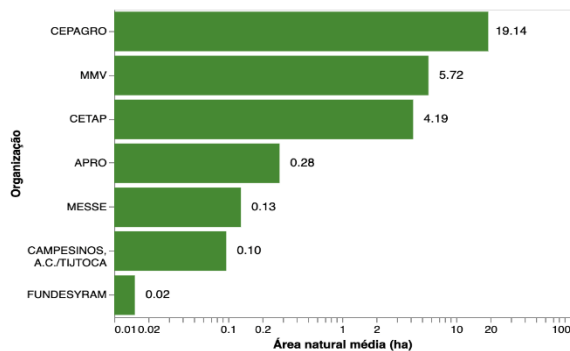


A Figura 7 representa o valor total da soma das áreas naturais mapeadas nas unidades produtivas de cada organização e a Figura 8 representa o valor médio de área natural das unidades produtivas, por organização.

**Figura 7:** Soma das áreas naturais das unidades produtivas, por organização, julho de 2023, N=80

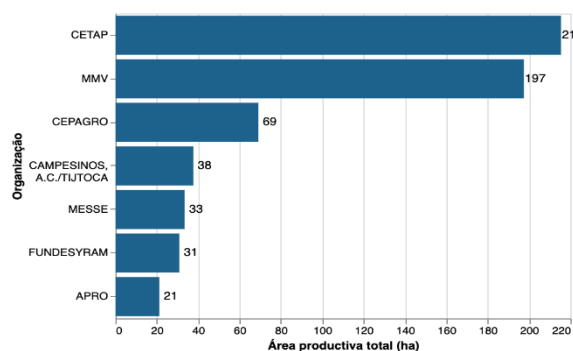


**Figura 8:** Área natural média das unidades produtivas, por organização, julho de 2023, N=80

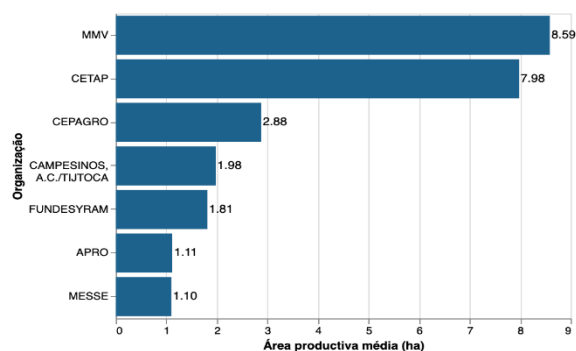


A Figura 9 representa a soma das áreas produtivas (horta, campo e estufa) das unidades produtivas de cada organização e a Figura 10 representa o valor médio de área produtiva, por unidade produtiva, por organização.

**Figura 9:** Somatório das áreas produtivas, por organização, julho de 2023, N=165



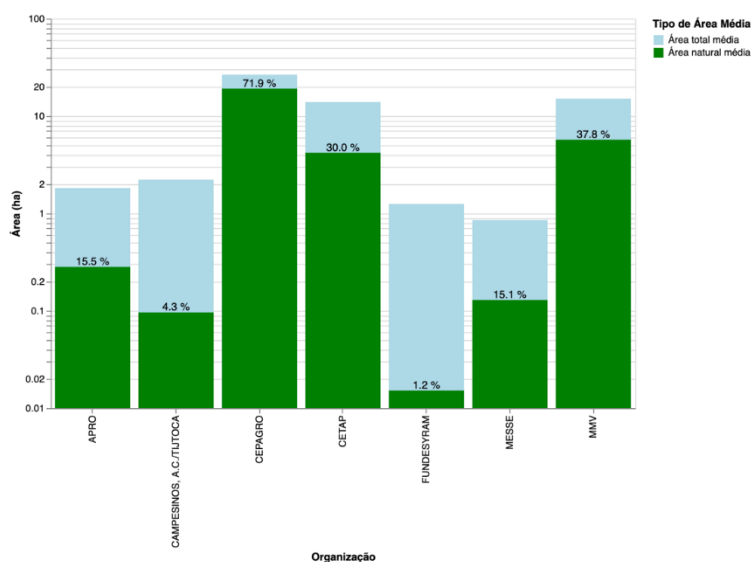
**Figura 10:** Área produtiva média, por unidade produtiva, por organização, julho de 2023, N=165



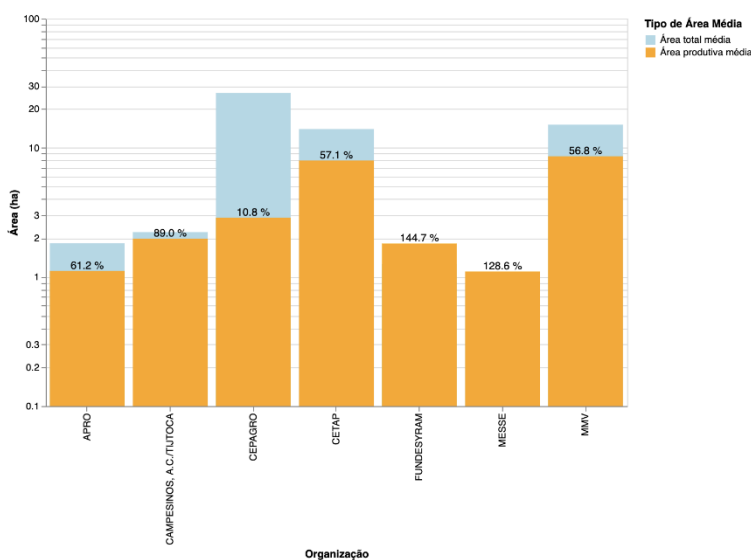
A Figura 11 representa a proporção de área natural média em relação a área total média, por unidade produtiva. A Figura 12 representa a proporção de área produtiva em relação à área total, também considerando a área média para ambos os valores. Os valores das proporções são apresentados em porcentagem. As duas figuras apresentam os dados respectivos de cada organização.

Sobre a Figura 11, em relação ao ano passado, a proporção entre área natural média e área total média das unidades produtivas das organizações Fundesyram, Campesinos, AC/Tijtoça e MMV reduziu. Com respeito às outras organizações, os valores, em porcentagem, se apresentaram muito semelhantes.

**Figura 11:** Proporção (%) de área natural média em relação a área total média, por unidade produtiva, por organização, julho de 2023, N= 150



**Figura 12:** Proporção (%) de área produtiva em relação à área total, por unidade produtiva, por organização, julho de 2023, N=150

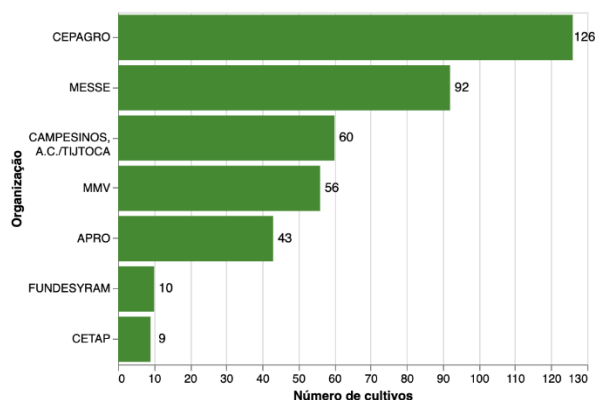


## Agrobiodiversidade – variedades de cultivos e planos de cultivo

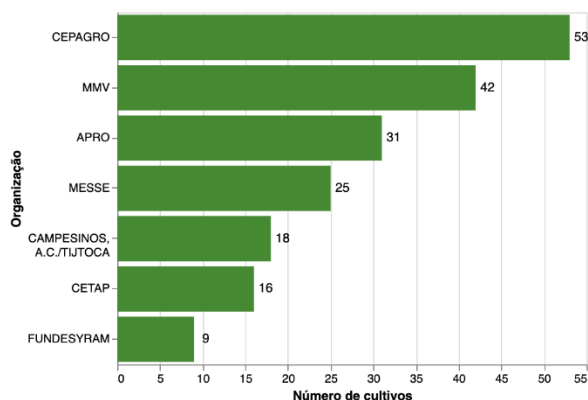
As figuras abaixo representam o número de variedades de cultivos distintas ingressadas no catálogo de cultivos de cada conta do LiteFarm (representando variedades que estão sendo cultivadas no presente, que já foram cultivadas no passado ou que planejam ser cultivadas no futuro). As Figuras 13 e 14 mostram o total de variedades de cultivos distintos representadas em cada organização e o número médio de cultivos por unidade produtiva, por organização, respectivamente.

Com relação aos dados apresentados na Figura 14, as médias de cultivos distintos criados no LiteFarm por unidade produtiva, por organização, nos últimos 12 meses, foram maiores do que no relatório de 2022. Entretanto, de maneira geral, o total de cultivos distintos criados por organização foi menor.

**Figura 13:** Número de cultivos distintos criados no LiteFarm, por organização, julho de 2023 N=191



**Figura 14:** Número médio de cultivos distintos criados no LiteFarm, por unidade produtiva, por organização, julho de 2023, N=191



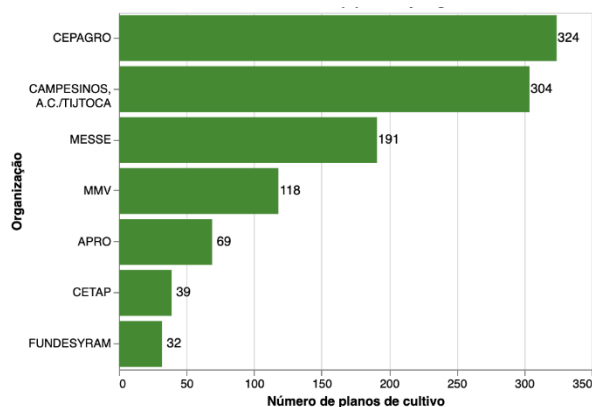
A Tabela 5 representa o número de cultivos distintos criados, por organização, nos anos de 2022 e 2023, e a variação entre os dois anos, em porcentagem. Com exceção da Campesinos, A.C./Tijtocha, todas as organizações inseriram menos cultivos novos no ano de 2023 do que em 2022.

**Tabela 5:** Número de cultivos distintos criados, por organização, nos anos de 2022 e 2023, e a variação entre os dois anos, em porcentagem

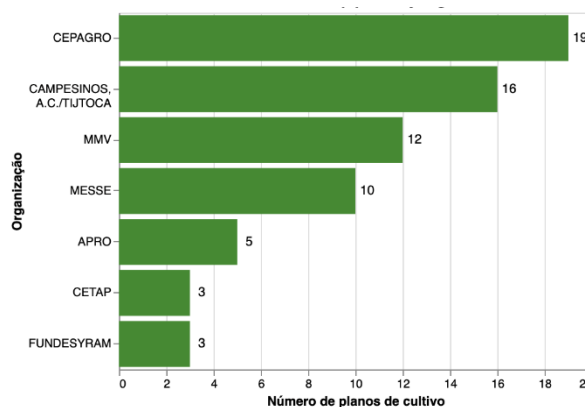
Organização	Número de cultivos distintos (2022)	Número de cultivos distintos (2023)	Diferença (%)
APRO	105	43	-59.05%
CEPAGRO	236	126	-46.61%
CETAP	94	9	-90.43%
FUNDESYRAM	42	10	-76.19%
MESSE	141	92	-34.75%
MMV	150	56	-62.67%
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	36	60	66.67%

As Figuras 15 e 16 apresentam dados sobre os planos de cultivos criados no LiteFarm nos últimos 12 meses. Enquanto a Figura 15 mostra o número total de planos de cultivos criados, por organização, a Figura 16 mostra a média de planos de cultivo criados por unidade produtiva, por organização.

**Figura 15:** Número de planos de cultivo criados no LiteFarm, por organização, julho de 2023, N=191

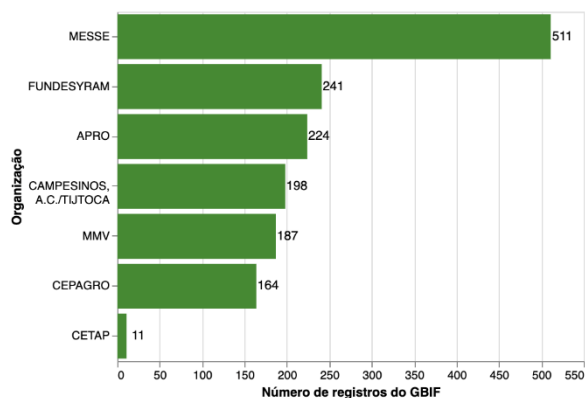


**Figura 16:** Número médio de planos de cultivo criados no LiteFarm por unidade produtiva, por organização, julho de 2023, N=191

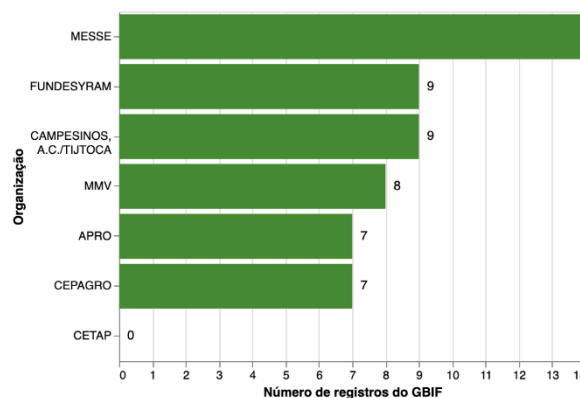


As Figuras 17 e 18 apresentam dados sobre o número total de espécies distintas registradas no *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF) em um raio de 1km de cada unidade produtiva participante do projeto, e o número médio de espécies por unidade produtiva. Para esta análise, foi considerado o ponto central de cada unidade produtiva, desenhou-se um raio de 1km e foram identificadas as espécies distintas registradas na plataforma GBIF dentro do raio. O objetivo destas imagens é analisar e mensurar a biodiversidade de fauna e flora presente nas áreas próximas às unidades produtivas.

**Figura 17:** Número total de registros de espécies distintas no GBIF em um raio de 1km, por organização



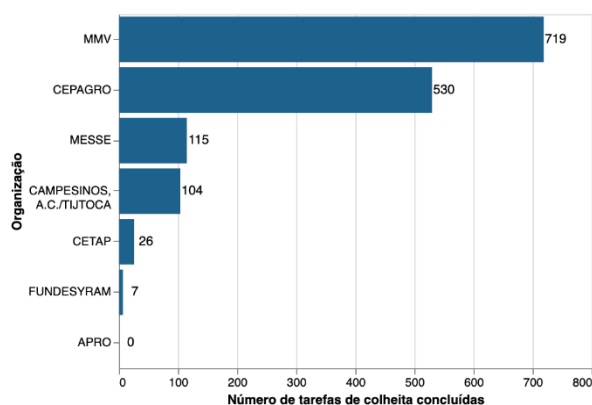
**Figura 18:** Número médio por unidade produtiva, de registros de espécies distintas no GBIF em um raio de 1km, por organização



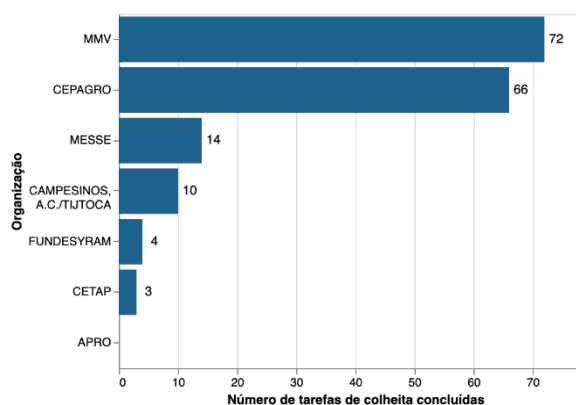
## Produção agroecológica

As Figuras 19 e 20 foram criadas com base nos dados inseridos nas tarefas de colheita do LiteFarm. A Figura 19 representa o número total de tarefas de colheita completadas por organização. A Figura 20 apresenta o número médio de tarefas de colheita completadas por unidade produtiva, por organização. É importante ressaltar que apenas 47 contas de participantes do projeto no LiteFarm apresentaram registro de tarefas de colheita completadas, e que as famílias participantes do projeto não registraram a totalidade de tarefas realizadas nos últimos 12 meses. Também, os números apresentados nas Figuras 19 e 20 representam as tarefas de colheita que estão vinculadas ou não a um plano de cultivo.

**Figura 19:** Número total de tarefas de colheitas completadas no LiteFarm, por organização, julho de 2023, N= 47



**Figura 20:** Número médio, por unidade produtiva, de tarefas de colheitas completadas no LiteFarm, por organização, julho de 2023, N= 47



A Tabela 6 apresenta o número de tarefas de colheitas criadas dentro de um plano de cultivo, o número de tarefas de colheita completadas vinculadas a um plano de cultivo e a porcentagem de tarefas completadas em relação às tarefas criadas. Para as tabelas e figura apresentadas abaixo foram utilizados dados de 42 contas do LiteFarm, que foram as contas que apresentaram, pelo menos 1 plano de cultivo em 2023 com 1 tarefa de colheita completada.

A Figura 21 apresenta valores de colheita estimada e colheita real do período de julho de 2022 a julho de 2023. Os valores de colheita estimada foram retirados dos planos de cultivo e os valores de colheita real foram extraídos das tarefas de colheita completadas. Isto é, os valores apresentados abaixo foram extraídos apenas das tarefas que estavam relacionadas a um plano de cultivo.

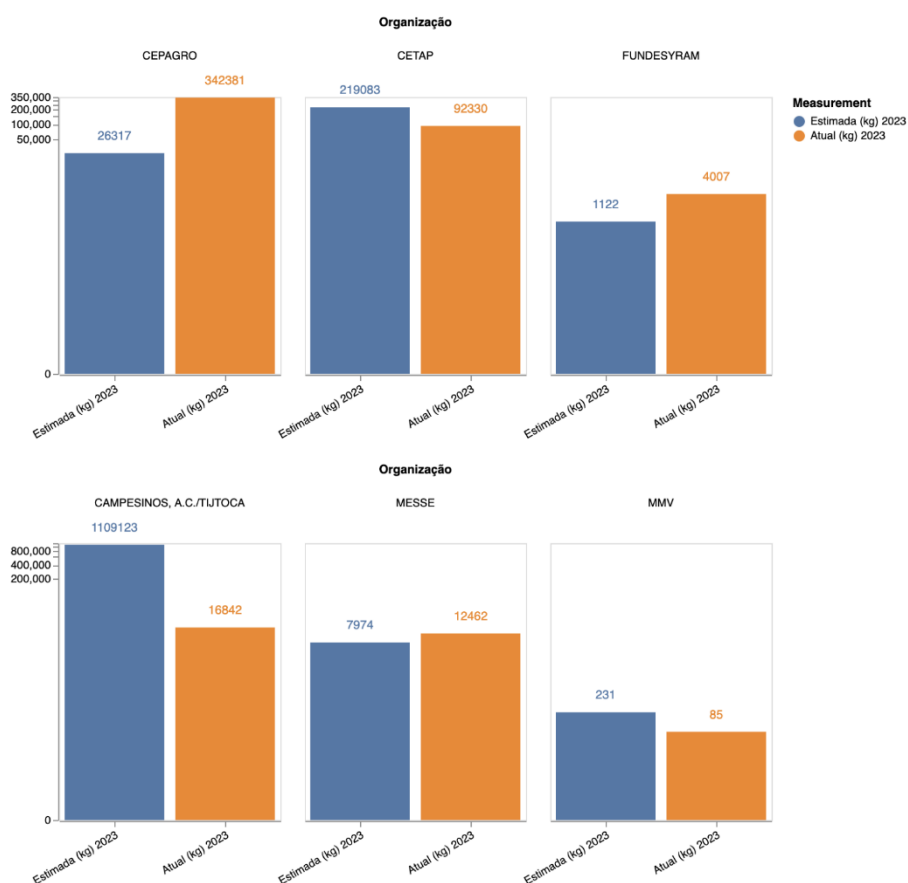
A Tabela 7 apresenta os mesmos valores de colheita estimada e colheita real, por organização, que a Figura 21. Entretanto apresenta o valor, em porcentagem, da diferença dos dois valores (colheita real/colheita estimada). A partir deste gráfico e das Tabelas 6 e 7, é possível analisar se a colheita efetuada foi maior ou menor que a colheita estimada, analisar o potencial de produção agroecológica das famílias participantes do projeto e avaliar se a quantidade estimada

está próxima ao valor real de colheita ou não. É importante ressaltar que as figuras e tabelas apresentam o potencial que o projeto tem de mensurar os valores de produção agroecológica, entretanto apresentam valores bastante subestimados.

**Tabela 6:** Número de tarefas de colheita criadas vinculadas a um plano de cultivo, número de tarefas de colheitas completadas e relação, por organização, N=42

Organização	Número de tarefas de colheita criadas	Número de tarefas de colheitas completadas	Relação entre tarefas criadas e completadas (%)
APRO	71	0	0.00%
CEPAGRO	520	254	48.85%
CETAP	41	18	43.90%
FUNDESYRAM	22	5	22.73%
MESSE	201	66	32.84%
MMV	229	108	47.16%
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	338	137	40.53%

**Figura 21:** Dados de colheitas estimadas e colheita real de 2023, em kg, por organização, N= 42



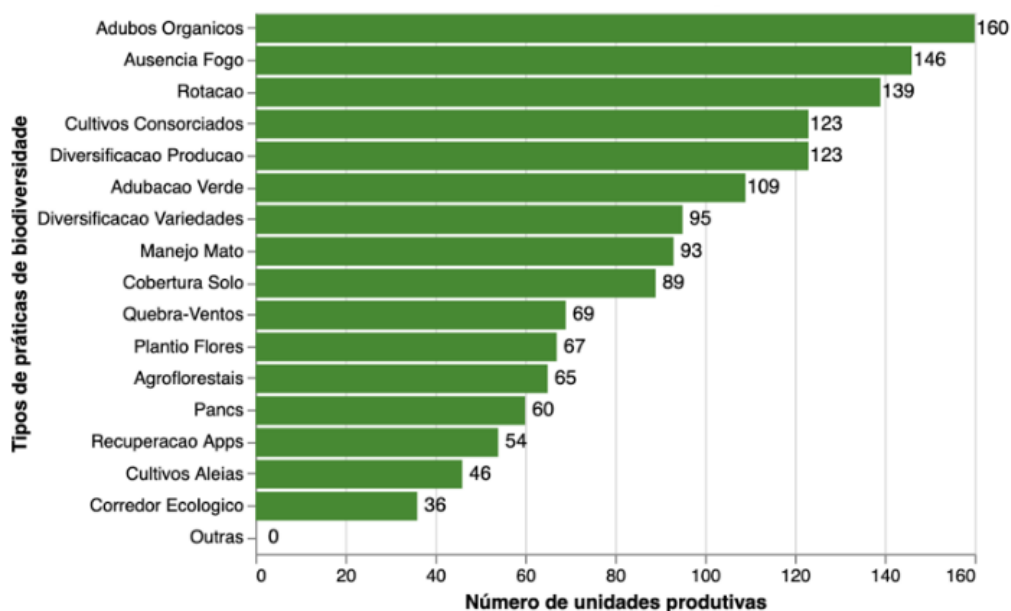
**Tabela 7:** Valores de colheita estimada, colheita real e diferença (%), por organização, N=42

Organização	Colheita estimada (kg)	Colheita real (kg)	Diferença (%)
CEPAGRO	26317.35	342380.82	1200.97%
CETAP	219082.54	92330	-57.86%
FUNDESYRAM	1122	4007	257.13%
MESSE	7973.97	12462.19	56.29%
MMV	231	85.25	-63.10%
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	1109122.69	16841.6	-98.48%

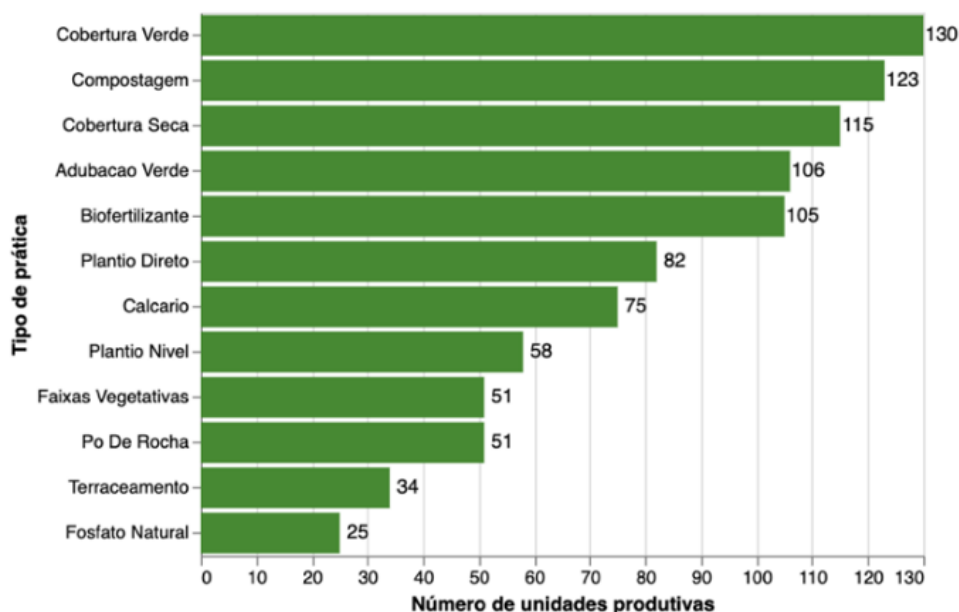
## Práticas agroecológicas

Os gráficos abaixo apresentam um panorama do uso de práticas agroecológicas por parte das famílias participantes do projeto. A Figura 22 mostra o número de famílias que utilizam cada uma das práticas agroecológicas que tem como finalidade aumentar a biodiversidade da unidade produtiva. A Figura 23 mostra o número de famílias que utilizam cada uma das práticas agroecológicas relacionadas ao manejo e conservação do solo. Já a Figura 24 mostra o número de famílias que utilizam outras práticas agroecológicas.

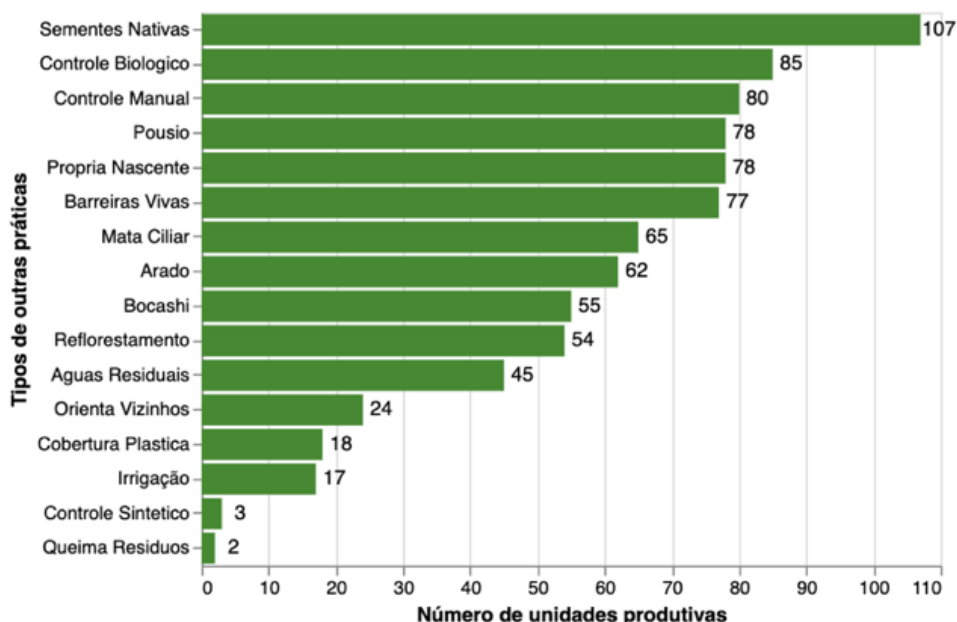
**Figura 22:** Práticas agroecológicas para aumentar a biodiversidade, junho de 2023, N=179



**Figura 23:** Práticas agroecológicas de manejo e conservação do solo, junho de 2023, N=179



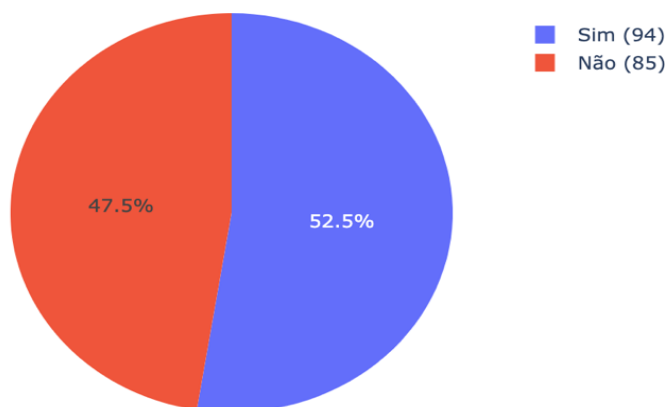
**Figura 24:** Outras práticas agroecológicas, junho de 2023, N=179



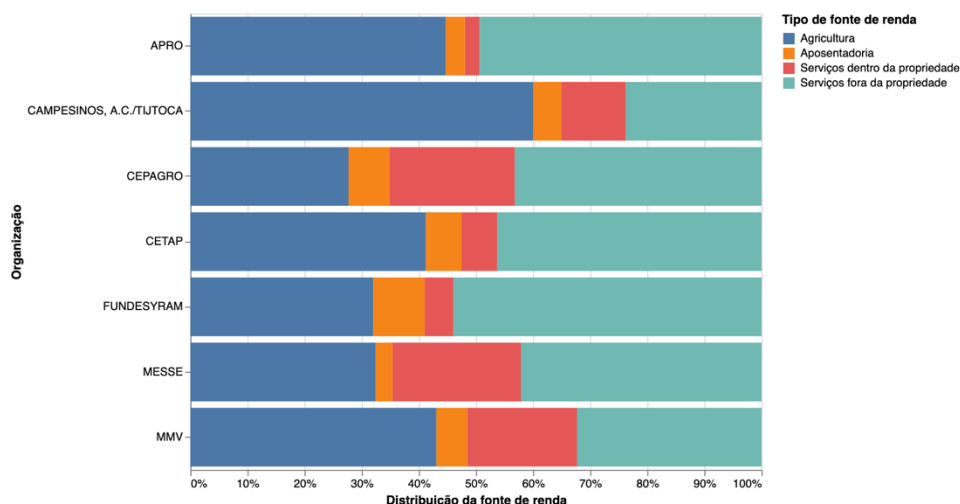
### **Diversidade de Comercialização, Consumo e Fonte de Renda**

As Figuras 25 e 26 apresentam informações relacionadas às diferentes fontes de renda das famílias. A Figura 25 mostra quantas famílias trabalham exclusivamente com agricultura e quantas famílias têm outras fontes de renda para além da agricultura. Comparados ao relatório de 2022, os resultados percentuais ficaram bem semelhantes. Já a Figura 26 apresenta as proporções das diferentes fontes de renda, por organização. As organizações Centro Campesino Para El Desarrollo Sustentable A.C/Red Tijtocha são as organizações que apresentam maior porcentagem de renda proveniente da agricultura e, em contraste, o CEPAGRO é a que apresenta o menor percentual.

**Figura 25:** Famílias que trabalham exclusivamente ou não com a agricultura, junho de 2023, N=179



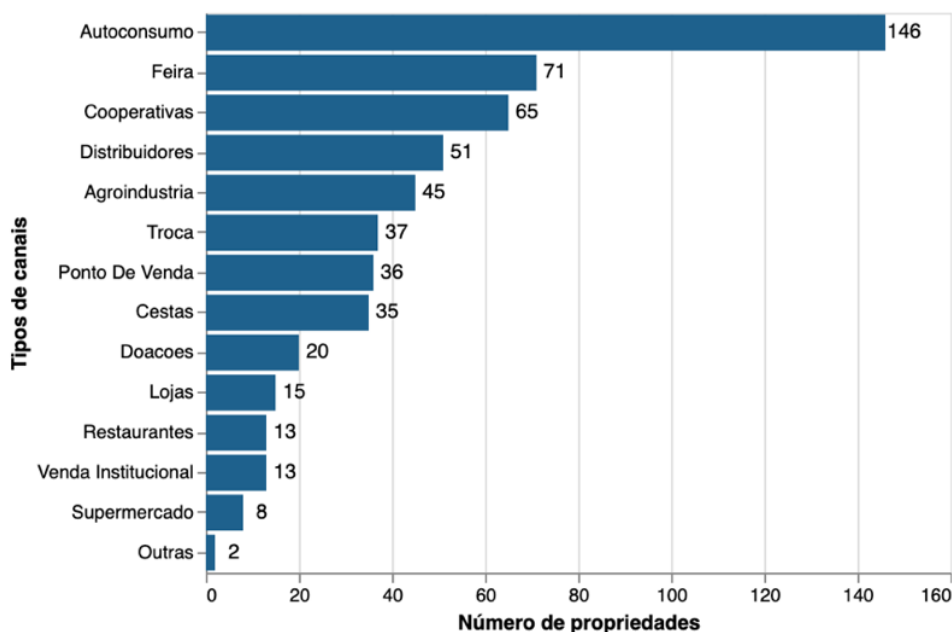
**Figura 26:** Diversidade de fontes de renda das famílias do projeto, junho de 2023, N=179



A Figura 27 mostra a análise dos principais canais de comercialização e consumo utilizados pelas famílias agricultoras participantes da pesquisa-ação. Diferentemente do ano passado, o autoconsumo passou a ser o canal mais utilizado em 2023, seguido da feira (que estava caracterizado como o canal mais utilizado em 2022). Os canais de comercialização com menor utilização foram os supermercados, seguido de restaurantes e venda institucional.

Outra diferença entre o primeiro e o segundo relatório está relacionada à entrega de cestas. Esta modalidade de comercialização foi a terceira mais utilizada em 2022, mas encontra-se entre uma das menos utilizadas nos últimos 12 meses.

**Figura 27:** Diversidade de canais de comercialização e consumo, junho de 2023, N=179

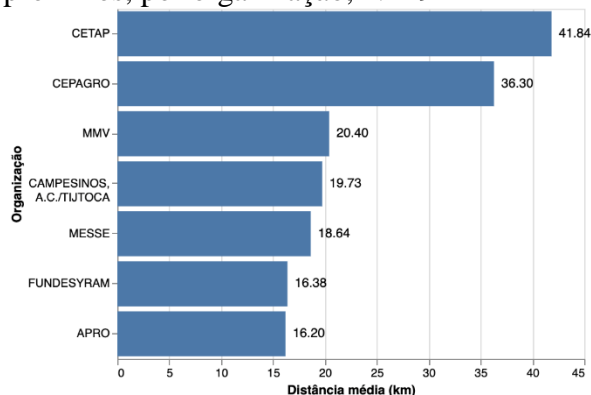


### Métricas até os centros urbanos (até 10 mil hab.) mais próximos

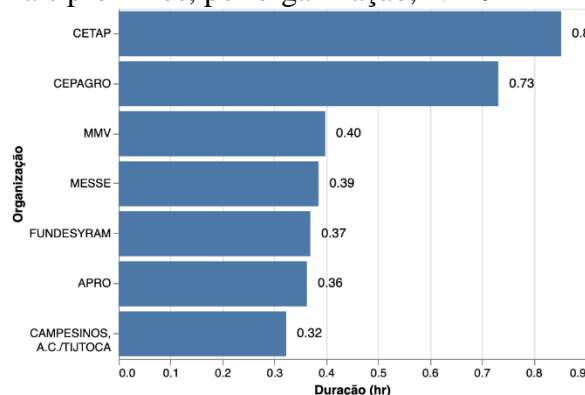
As Figuras 28 e 29 apresentam dados sobre a distância média das unidades produtivas mapeadas até os centros urbanos mais próximos e o tempo de viagem até esses centros, respectivamente. Por centros urbanos, consideramos os municípios com mais de 10 mil habitantes. Os valores apresentados no gráfico representam a distância e tempo médio por organização, ou seja, foram calculados a distância e o tempo de viagem de cada unidade produtiva ao centro urbano mais próximo e, a partir do total, calculou-se a média por organização

A Tabela 8 apresenta os valores da distância da unidade produtiva mais próxima e da unidade produtiva mais distante do centro urbano mais próximo, por organização. E a Tabela 9 apresenta os valores de duração de viagem, em horas e em minutos e segundos, da unidade produtiva mais próxima e da mais distante do centro urbano, também por organização.

**Figura 28:** Distância média das unidades produtivas até os centros urbanos mais próximos, por organização, N=191



**Figura 29:** Tempo médio de viagem das unidades produtivas até os centros urbanos mais próximos, por organização, N=191



**Tabela 8:** Valores de menor distância e maior distância dos centros urbanos, por organização

Organização	Menor distância (km)	Maior distância (km)
APRO	1.48	36.98
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	6.49	29.99
CEPAGRO	8.12	78.09
CETAP	7	61.63
FUNDESYRAM	0.39	36.57
MESSE	1.81	103.8
MMV	6.77	34.87

**Tabela 9:** Valores de menor e maior duração de viagem até os centros urbanos, por organização

Organização	Menor duração (hr)	Maior duração (hr)
APRO	0.07 (4m 12s)	0.78 (46m 48s)
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	0.14 (8m 24s)	0.49 (29m 24s)
CEPAGRO	0.2 (12m 0s)	1.47 (1h 28m 12s)
CETAP	0.22 (13m 12s)	1.49 (1h 29m 24s)
FUNDESYRAM	0.02 (1m 12s)	0.59 (35m 24s)
MESSE	0.06 (3m 36s)	1.78 (1h 46m 48s)
MMV	0.12 (7m 12s)	1.4 (1h 24m 0s)

## **Relações Produção-Consumo**

A Tabela 10 mostra a porcentagem de propriedades que indicaram que têm uma relação direta com os consumidores (Ex.: venda direta, troca, outros tipos de relação). Com a inclusão das perguntas “Você está respondendo este questionário pela primeira vez?” e “A sua relação com os consumidores/as mudou desde o ano passado?” no SurveyStack de 2023, os dados da tabela abaixo foram coletados da seguinte maneira:

- Para as unidades produtivas que responderam que era a primeira vez respondendo ao questionário, foram consideradas as respostas do questionário realizado em 2023;
- Para as unidades produtivas que responderam que não era a primeira vez e que a relação havia mudado desde o ano passado, também foram consideradas as respostas do questionário realizado em 2023;
- Já as unidades produtivas que responderam que a relação não mudou desde o ano passado, ou seja, continuou no mesmo formato de 2022, foram consideradas as respostas do questionário de 2022.

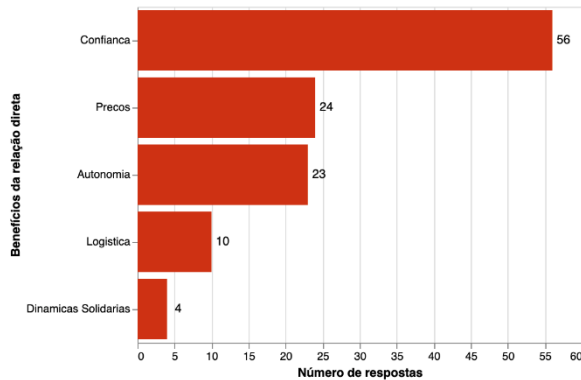
De 179 unidades produtivas que responderam ao SurveyStack em 2023, houve um total de 11 unidades produtivas que responderam “Não” às duas perguntas, mas não foram encontradas respostas no ano de 2022. Portanto, para as análises apresentadas abaixo, foram consideradas 168 respostas.

**Tabela 10:** Famílias que têm relação direta com consumidores/as, julho de 2023, N=168

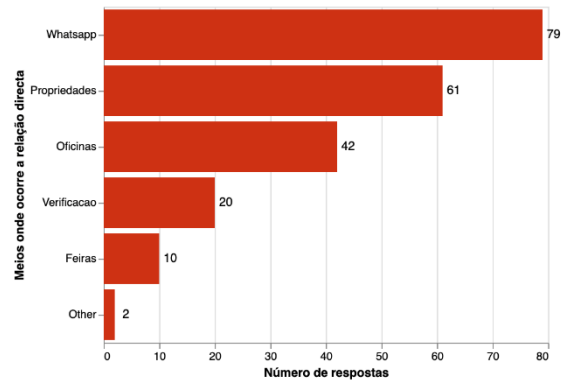
<b>Organização</b>	<b>Porcentagem de famílias com relação direta</b>
APRO	69%
CEPAGRO	91%
CETAP	68%
FUNDESYRAM	70%
MESSE	86%
MMV	81%
CAMPESINOS, A.C./TIJTOCA	44%

Das 168 famílias agricultoras, 125 indicaram que têm uma relação direta com consumidores/as. A Figura 30 mostra qual o principal benefício da relação direta segundo essas 125 famílias. Considerando que cada uma delas pôde escolher somente uma opção de resposta, a maioria (56 respostas) selecionou “confiança”. A Figura 31 apresenta os meios onde se construiu a relação direta. Os meios mais comuns foram “Propriedade” e “Whatsapp”. Apesar de o número de respostas ter sido diferente do relatório de 2022, as respostas foram muito semelhantes às deste ano.

**Figura 30:** Benefícios da relação direta, junho de 2023, N= 168



**Figura 31:** Meios onde ocorre a relação direta entre produtores/as e consumidores/as, junho de 2023, N= 168

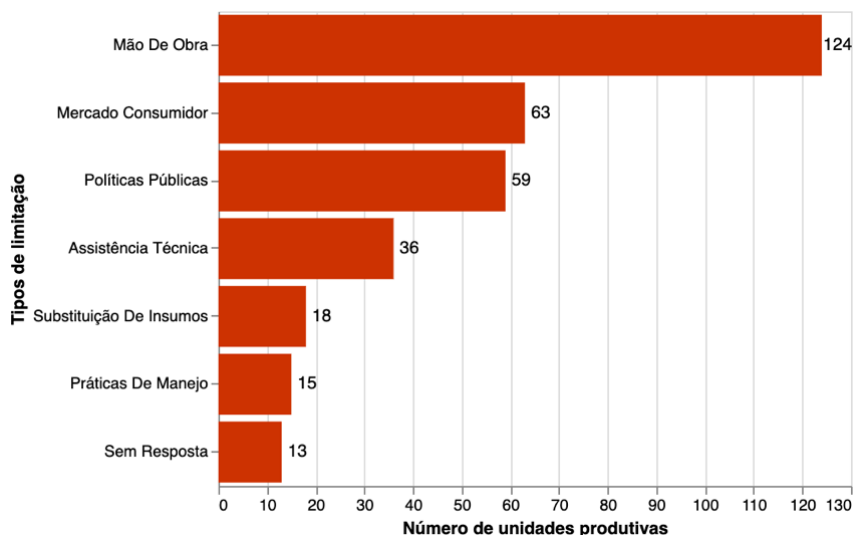


Também foi perguntado como a relação direta influencia nas decisões de manejo e produção agroecológicas. Por ser uma pergunta aberta, as respostas foram diversas, mas grande parte entende que a relação direta influencia no planejamento da produção para atender as demandas dos consumidores e nas trocas de saberes sobre variedades e formas de cultivos.

### Desafios da Produção Agroecológica

A Figura 32 apresenta os principais desafios da produção agroecológica enfrentados pelas famílias participantes do projeto, em ordem decrescente de frequência de respostas – era possível selecionar até dois desafios principais. O desafio mencionado com mais frequência pelas famílias foi a “mão de obra”, enquanto que o desafio selecionado com menos frequência está relacionado ao conhecimento ou à aplicação de “práticas de manejo agroecológico”. Diferentemente do relatório de 2022, este ano, o desafio “Mercado Consumidor” foi considerado mais limitante do que as “Políticas Públicas”.

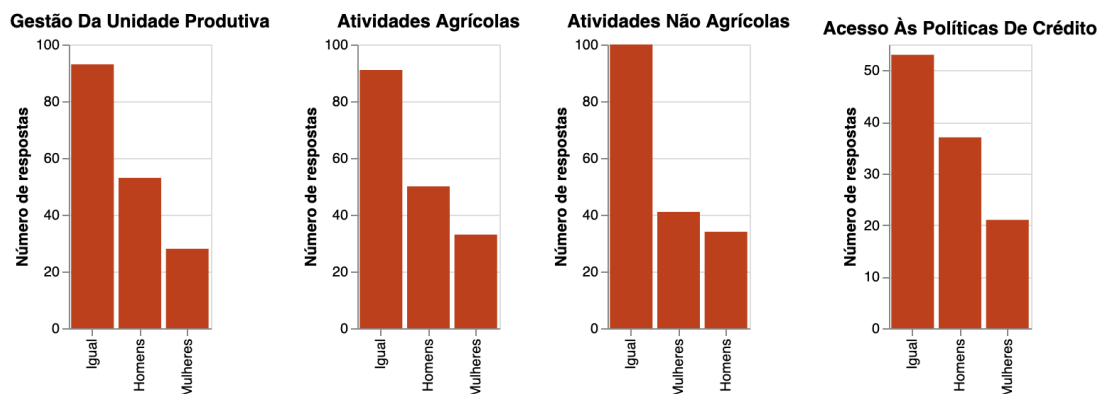
**Figura 32:** Principais limitações para a produção agroecológica, junho de 2023, N=179



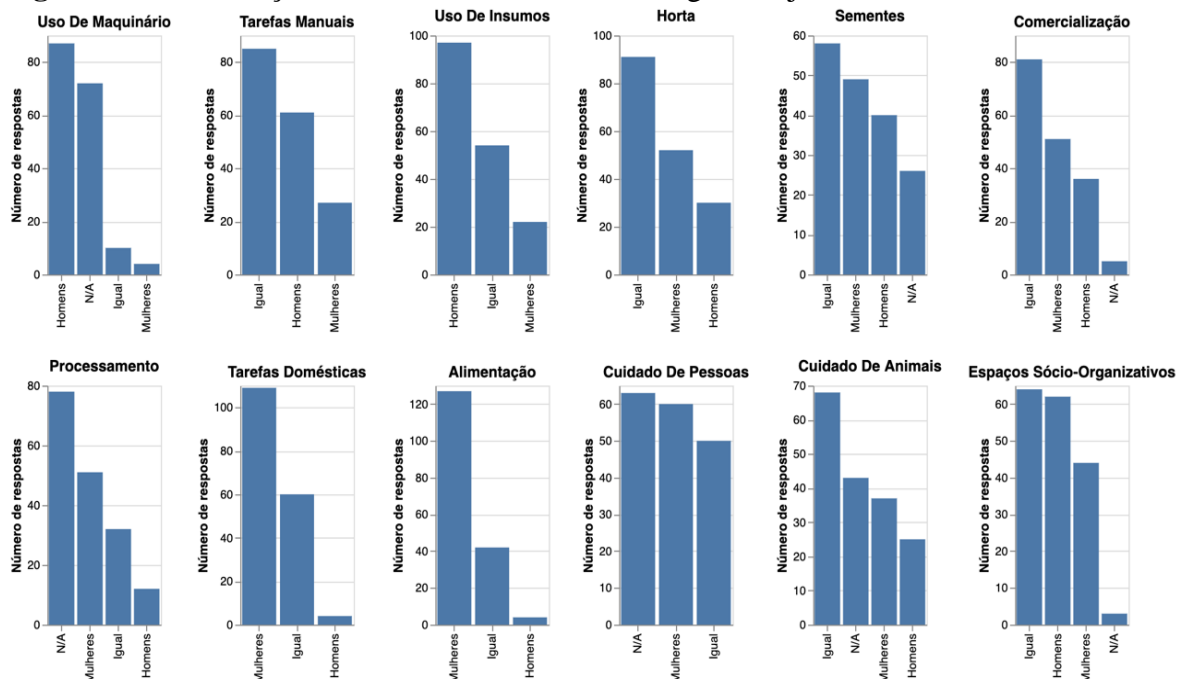
## Relações de Gênero

Nos gráficos abaixo (Figuras 33 e 34) estão representados alguns aspectos que dizem respeito às relações de gênero nas unidades produtivas. Todas as famílias são constituídas por pessoas do gênero feminino e masculino. Não foi indicada nenhuma outra identidade de gênero nos formulários, como por exemplo, não binária.

**Figura 33:** Tomadas de decisão de acordo com o gênero, junho de 2023, N=179



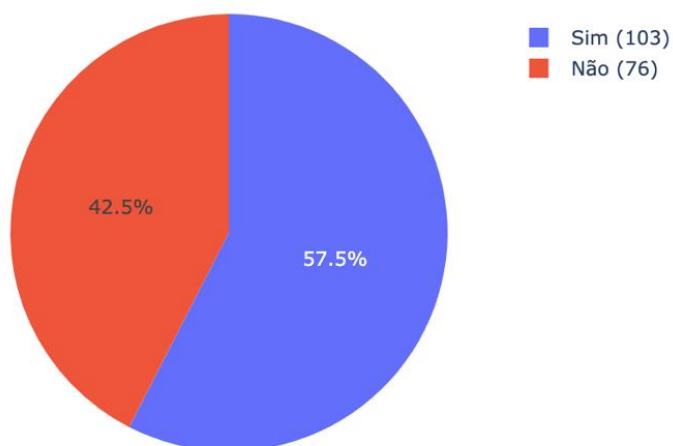
**Figura 34:** Distribuição das tarefas de acordo com o gênero, junho de 2023, N=179



## Sucessão Familiar

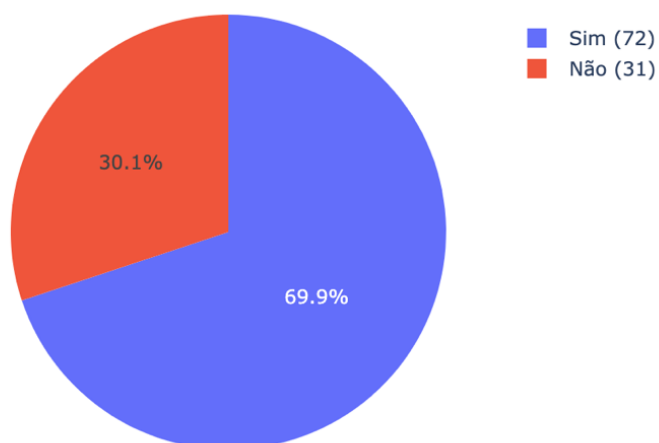
A figura abaixo (Figura 35) mostra a análise, em porcentagem, de unidades produtivas do projeto que têm ou não têm jovens na família.

**Figura 35:** Presença de jovens (15-29 anos) ou não nas unidades produtivas, junho de 2023, N=179



Das unidades produtivas com jovens, 30,1% indicaram que os jovens **não estão** interessados na agricultura, enquanto que a maioria (69,9%) indicou que os jovens estão interessados na agricultura (Figura 36). Em relação ao ano passado, a porcentagem de jovens não interessados em continuar na agricultura aumentou, de 25% para 30,1%.

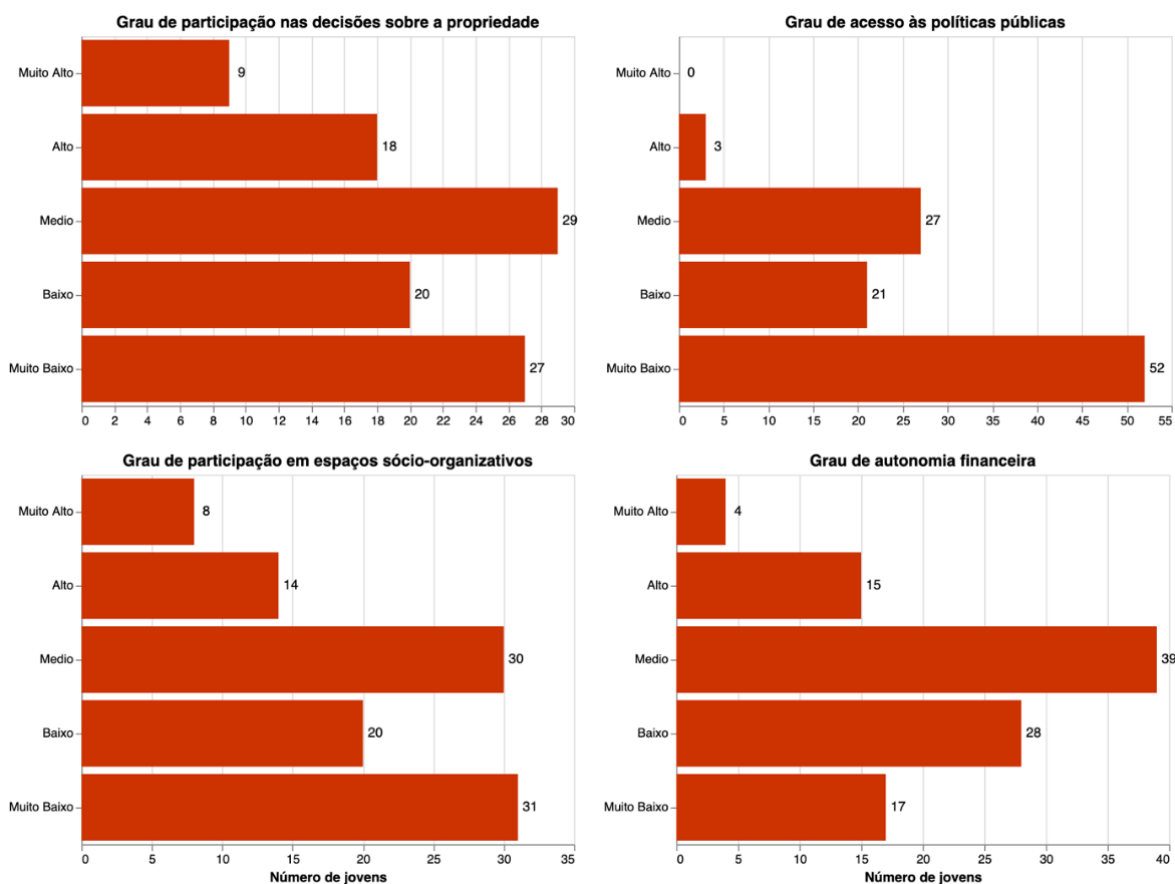
**Figura 36:** Interesse ou não dos jovens em continuar trabalhando com agricultura, junho de 2023, N=103



Para as propriedades com jovens, foi perguntado sobre o grau de empoderamento da juventude e sua participação ou envolvimento nas tomadas de decisões e tarefas (Figura 37). Na média das organizações, os jovens apontaram ter muito pouco acesso às políticas públicas, um grau

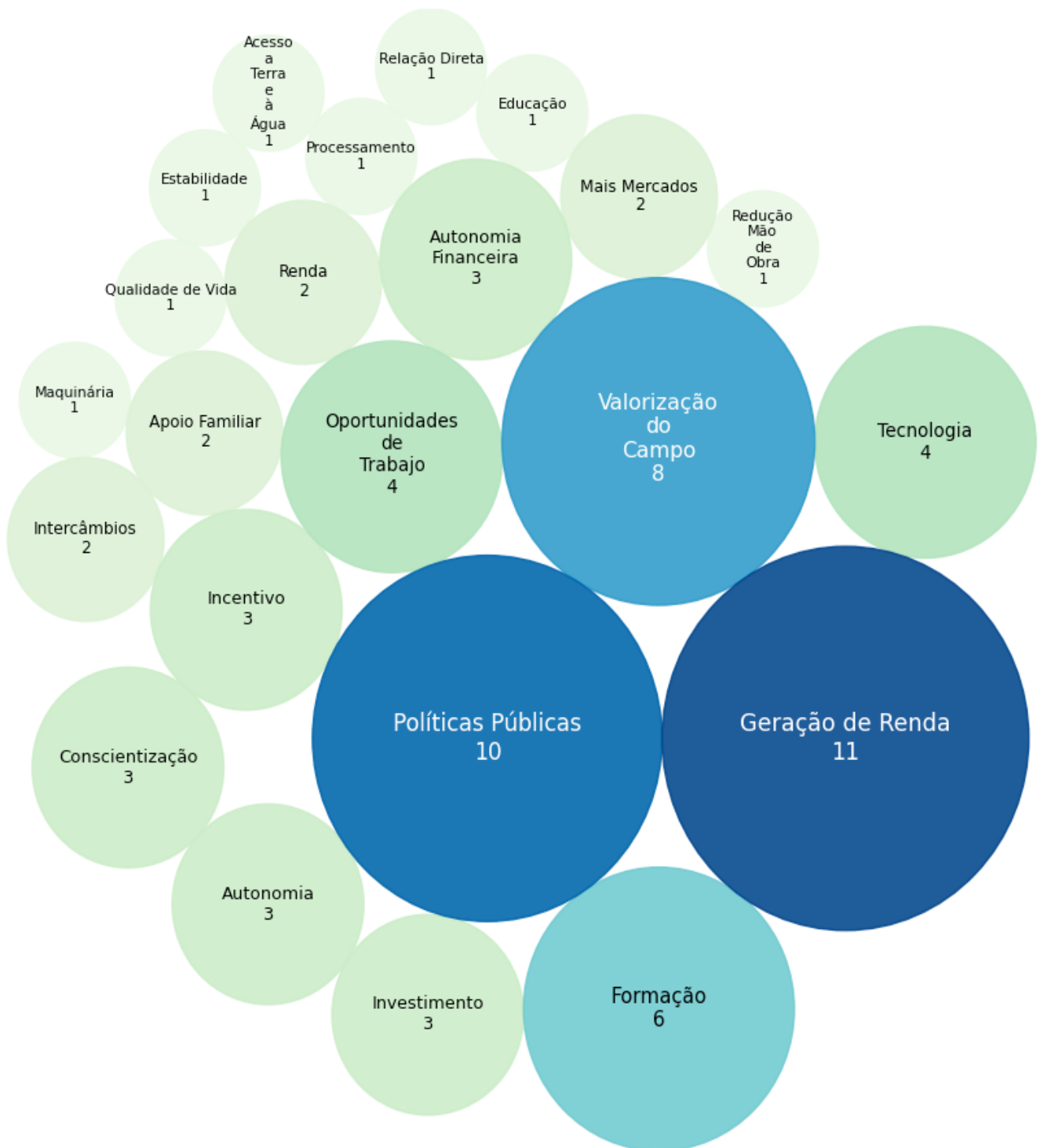
baixo a médio de autonomia financeira, um grau muito baixo a médio de participação nos espaços sócio-organizativos e um grau médio de participação na tomada de decisões sobre a propriedade. Em relação ao relatório de 2022, houveram pequenas mudanças. De forma geral, o nível de acesso às políticas públicas e de autonomia financeira aumentou, e o grau de participação nos espaços de decisão sobre a propriedade apresentou uma leve redução.

**Figura 37:** Grau de participação e empoderamento dos jovens: junho de 2023, N=103



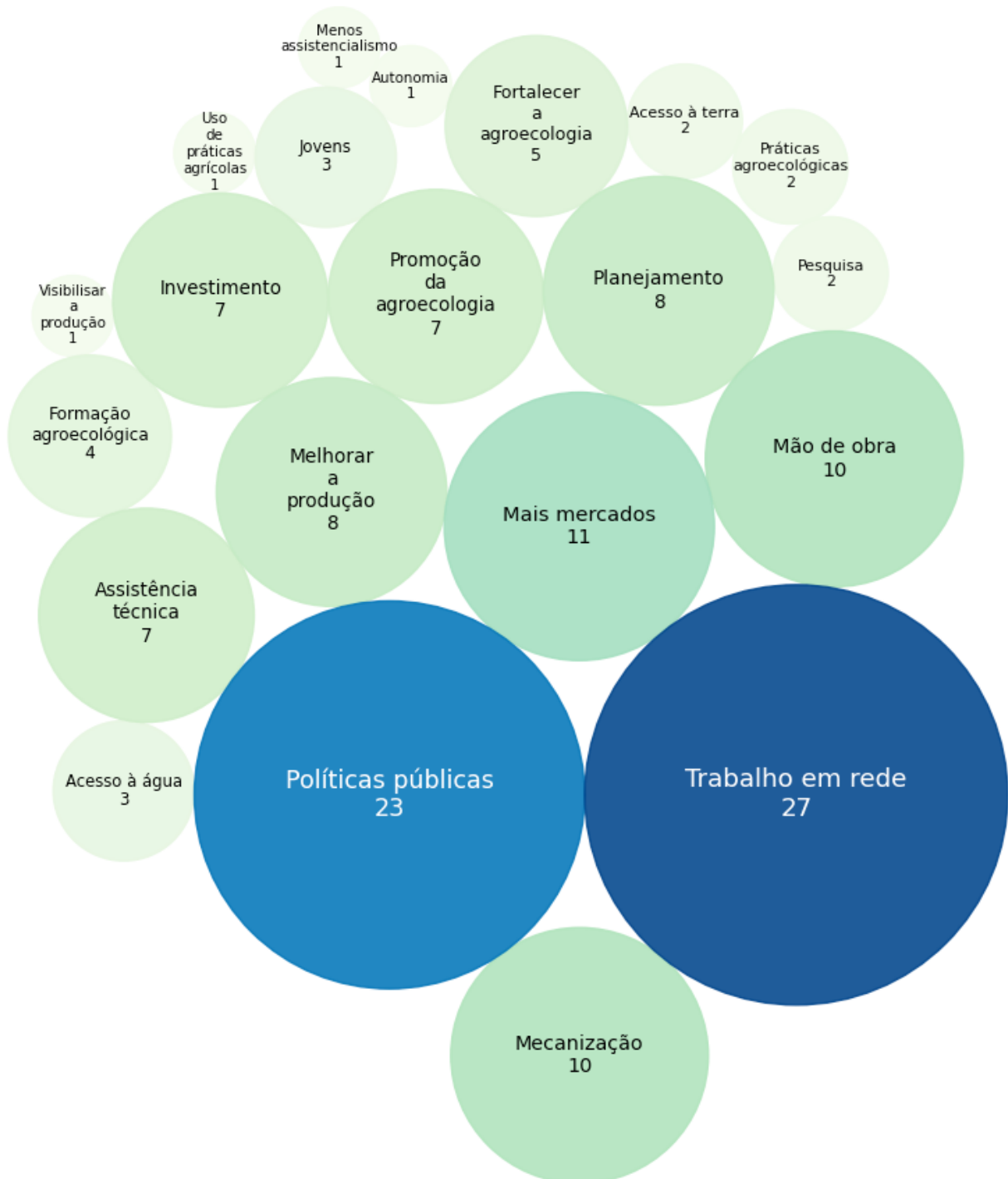
A Figura 38 apresenta, através do recurso gráfico de bolhas de palavras, os principais termos utilizados pelos/as jovens para responder a pergunta: "O que fazer para aumentar a permanência dos jovens no campo?". Já a Figura 39 apresenta, também através das bolhas de palavras, os principais termos utilizados para responder a pergunta: "Como superar as limitações para a produção agroecológica?" Observando comparativamente as duas figuras, é possível perceber que alguns termos se repetem nas respostas para ambas as perguntas, é o caso de "Políticas Públicas", "Investimento", "Formação", entre outros. A partir desta análise, podemos supor que algumas soluções para superar os desafios para a produção agroecológica, podem também fomentar a permanência dos jovens no campo. Por exemplo, a construção de políticas públicas e programas de incentivo à produção de base agroecológica, através da educação, assistência técnica e fortalecimento de mercado consumidor, pode reduzir a escassez de mão de obra e aumentar as possibilidades de atuação do jovem no campo.

**Figura 38:** Principais termos utilizados pelos/as jovens para responder a pergunta: "O que fazer para aumentar a permanência dos jovens no campo?"



## Soluções para a Transição Agroecológica

**Figura 39:** Principais termos utilizados para responder a pergunta: "Como superar as limitações para a produção agroecológica?"

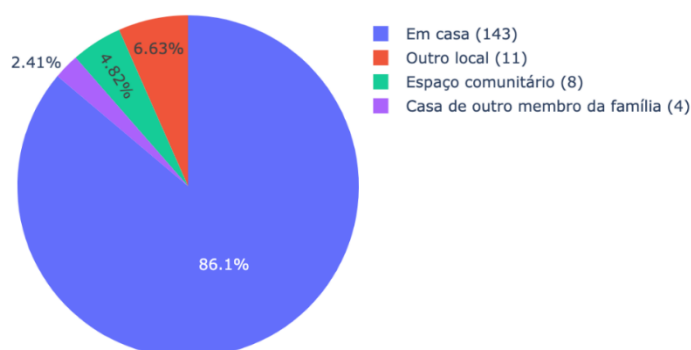


## Acesso à tecnologia

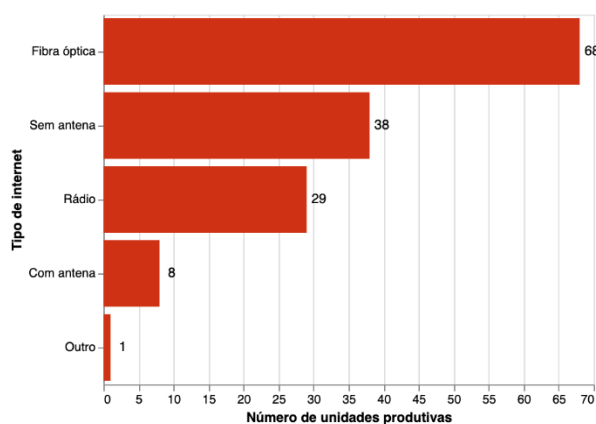
As figuras abaixo estão relacionadas com o acesso à tecnologia por parte das famílias. A Figura 40 apresenta o local em que as famílias têm acesso à internet quando estão na unidade produtiva. As Figuras 41 e 42 representam o tipo de internet que é utilizado e a qualidade do sinal, respectivamente. Esta última figura é fruto da análise do relatório de 2022, onde havia respostas sobre quem e onde se tem o acesso à internet, mas não era possível afirmar se a qualidade do sinal era adequada ou não. Nota-se que os níveis baixo e mediano de qualidade da internet apresentam números mais expressivos do que a qualidade rápida.

Já as Figuras 43 e 44 apresentam informações sobre o acesso ao serviço de celular, isto é, acesso à internet 3G ou 4G nos celulares, e a qualidade do sinal do serviço, respectivamente. É interessante ressaltar que em 15% das unidades produtivas não há acesso ao serviço de celular e, das 85% que têm, o sinal é majoritariamente mediano.

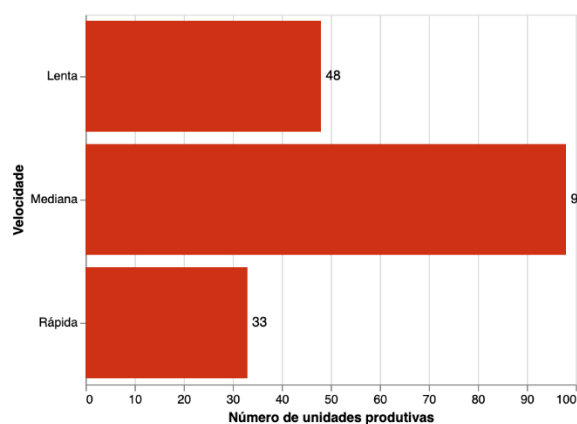
**Figura 40:** Local de acesso à internet nas unidades produtivas, junho de 2023, N=179



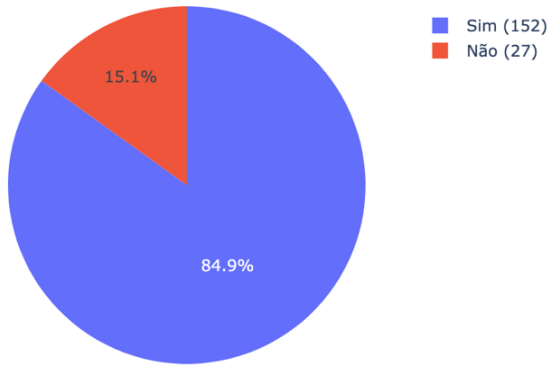
**Figura 41:** Tipo de internet nas unidades produtivas, junho de 2023, N=179



**Figura 42:** Qualidade do sinal de internet nas unidades produtivas, junho de 2023, N=179



**Figura 43:** Acesso a serviço de celular nas unidades produtivas, junho de 2023, N=179



**Figura 44:** Qualidade do sinal do serviço de celular (3G/4G) nas unidades produtivas, N=179

